

ORQUIEPIDIDIMITE ASSOCIADA À CAXUMBA EM ADOLESCENTE NO HOSPITAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU - RJ: RELATO DE CASO

MARIA ELIZABETH HERDY BOECHAT (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU-RJ); MARIA MARGARIDA DE LIMA VASCONCELLOS (HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU-RJ); CASSEMIRO SERGIO MARTINS (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ); LUIZA HERDY BOECHAT LUZ TIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-RS); JULIANA MARIA BESTETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-RS); ISABELA PAULA DA SILVA DEL RIO DE ALMEIDA (HOSPITAL DA MULHER GONÇALENSE-RJ); CRISTINA MADALENA GOMES DA COSTA (HOSPITAL DA MULHER GONÇALENSE-RJ)

Introdução: A Caxumba é uma virose aguda caracterizada por febre e aumento de uma ou mais glândulas salivares, com destaque para a parótida (s). Podendo complicar com meningite asséptica, encefalite, pancreatite, ooforite, orquiepididimite, tireoidite, neurites, miocardite e aborto espontâneo. Sendo doença imunoprevenível.

Descrição do Caso: L. S. P., 17 anos, pardo, estudante, morador de Santa Rita – Nova Iguaçu, RJ. Vai a este hospital em 31/10/15 apresentando febre, prostração, com dor intensa e aumento na bolsa escrotal. Sem queixa de traumatismo local, disúria ou corrimento uretral prévios. Relata também Caxumba iniciada em 26/10/15. Somando-se a isso, teve contato com uma colega de escola com esta doença anterior ao início deste episódio. Ainda, a mãe deste paciente informa que o mesmo nunca recebeu vacina para prevenção desta infecção. Ao exame físico observa-se dor intensa e edema no testículo direito. Exames complementares de 01/11/15 apresenta 5.200.000 hemácias; 43,3% de hematócrito; 190.000 plaquetas; 19.200 leucócitos totais; leucograma com 11% de bastões, 65% de segmentados e 20% de linfócitos. Sem alterações dos valores de ureia, creatinina, sódio e potássio. Tendo na prescrição desta internação ciprofloxacino e clindamicina endovenosos, anti-inflamatório não hormonal por via oral e seu isolamento respiratório. Em 04/11/15 realizada ultrassonografia da bolsa escrotal: orquiepididimite associada à Caxumba. Sendo suspenso a antibioticoterapia nesta data. Em 05/11/15 alta hospitalar com orientação do uso de suspensório para bolsa escrotal, repouso e acompanhamento em ambulatório de urologia.

Discussão: Notamos deficiência da investigação desta infecção por parte da escola, à medida que houve 02 casos sequenciais, e também ausência de vacinação prévia relacionada à prevenção da Caxumba, sendo imunobiológico do esquema vacinal encontrado na atenção básica em saúde.

Conclusão: É necessária efetiva cobertura vacinal desta virose junto à população, como também educação em saúde para as coletividades sobre importância de manter atualizado o calendário básico vacinal.